

NASCIMENTO, Dalma. *Nélida Piñon nos labirintos da memória*. Niterói, Parthenon Centro de Arte e Cultura, 2015. ISBN- 978- 85- 88724 103-8 ; NASCIMENTO, Dalma. *Nélida Piñon entre contos e crônicas*. Niterói, Parthenon Centro de Arte e Cultura, 2015. ISBN- 978- 85-5787- 009-3

Eliana BUENO-RIBEIRO¹

A alentada fortuna crítica com que conta a obra de Nélida Piñon vai hoje da análise de bases sociológicas (Maria do Carmo Villarino Pardo) até a visão panorâmica de suas diferentes « viagens estilísticas » (Noemi H. Moniz), passando pelo destaque de seus aspectos feministas (Lúcia Osana Zolin) ou de sua relação com seus contemporâneos (Maria Inês Marreco) .

É nessa série de leitura encetada principalmente por mulheres que se situa o ambicioso projeto de Dalma Nascimento. Visa ele a abarcar toda a produção da autora, compreendendo não apenas sua ficção mas também sua ensaística e suas intervenções na imprensa. Compõe-se de cinco livros, os dois primeiros publicados em 2015 sob os auspícios da Universidade Federal Fluminense e da Xunta de Galícia: *Nélida Piñon nos labirintos da memória*; *Nélida Piñon entre contos e crônicas*; « Aventuras narrativas de Nélida Piñon » (tratando de *Vozes do deserto* , *A roda do vento*, *A casa da paixão*) ; « Conversas com Nélida » (reunindo e comentando uma centena de entrevistas concedidas por Nélida) ; e « Astúcias de Nélida nos artificios da arte » (analisando *A doce canção de Caetana*, *A força do destino*, *Tebas do meu coração*, *O presumível coração da América*).

Nélida Piñon nos labirintos da memória , o livro inaugurador da série, inicia-se por uma apresentação do desempenho internacional da ficcionista, destacando os prêmios e distinções por ela recebidos, e por um panorama de suas obras do ponto de vista temático.

Dalma Nascimento segue as indicações de leitura de sua ficção dadas pela autora em entrevistas e ensaios, partindo do princípio de que a obra de Nélida se baseia e toma impulso a partir de suas memórias infantis de uma viagem à Galícia. Assim, segue-se a explanação de como a memória é o elemento fulcral dessa obra e uma apresentação do que se convencionou chamar de « a escrita do eu », prelúdio para análises detalhadas de

¹Eliana BUENO-RIBEIRO é doutora em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem Pós-doutorado em Literatura Comparada pela Université de Paris III, La Sorbonne Nouvelle. Publicou em 2016 uma tradução anotada e prefaciada dos *Contos* de Perrault (São Paulo, Paulinas, 2016). Pesquisadora do Centro de Estudos Afrânio Coutinho (UFRJ), é editora de *Passages de Paris*.

A república dos sonhos, O pão de cada dia, Aprendiz de Homero, Coração andarilho e O livro das horas.

Nélida Piñon entre contos e crônicas, o segundo livro, analisa os contos de *Tempo das frutas, Sala de armas, O calor das coisas* e *A camisa do marido*, e as crônicas de *Até amanhã outra vez*. Sempre tomando exemplo na escrita da ficcionista no que concerne à imbricação da memória e da invenção, da memória e da conceituação. Dalma Nascimento começa este livro pela narrativa, à guisa de prefácio, de seu percurso de leitura da obra Nélida, paralelo a seu percurso profissional como professora de literatura. Evoca, inicialmente, o interesse que lhe despertou, nos anos 60, o texto daquela « jovem jornalista de fisionomia decidida, de cabelinho curto, expressivos olhos orientais, nascida em Vila Isabel, no Rio de Janeiro, no mês de maio, portanto taurina, segundo uma das primeiras entrevistas suas à imprensa.». A jovem estudante de Letras passou assim a acompanhar a produção da jovem escritora, seduzida tanto por seu estilo quanto pelas interlocuções literárias que seu texto propunha. Leitora e professora formaram-se juntas e a análise da obra de Nélida Piñon tornou-se naturalmente um dos objetos prioritários do trabalho analítico da pesquisadora Dalma Nascimento.

A partir daí, o livro se organiza em três blocos : no primeiro, a ensaísta estabelece os principais temas utilizados pela escritora, destacando a referência contínua feita ao povo celta, e trabalha o conceito de mito e de sagrado, a partir de diferentes fontes bibliográficas ; o segundo bloco parte da conceituação da forma « conto » , com destaque para a forma « conto policial », e analisam-se os quatro livros de contos da autora – *Tempo das frutas, Sala de armas, O calor das coisas* e *A camisa do marido*; o terceiro bloco estuda a crônica , a partir da teoria de Algirdas-Julien Greimas exposta em *De l'imperfection*, de 1987, largamente estudada no capítulo a ela dedicada. Ambos os livros apresentam extensa bibliografia sobre estudos da linguagem e sobre estudos da obra de Nélida Piñon.

A crítica de Dalma Nascimento se apresenta como um passeio não apenas pela obra de Nélida mas também pela literatura ocidental e pela teoria literária. Na obra que estuda, a ensaísta não procura sentidos ocultos mas temas a serem desenvolvidos, que lhe servem de rotas para outras leituras, dos pré-socráticos à cultura céltica, da literatura contemporânea à pintura, e a inserção de suas memórias pessoais em seu texto crítico aumenta a percepção do leitor de sua intimidade com a matéria criticada. Erudita e didática, Dalma Nascimento oferece a seu leitor uma plêiade de informações e de reflexões e, sobretudo, o prazer de um texto rico de conteúdos, num estilo claro e fluido, que explora com sucesso as potencialidades da norma culta da língua portuguesa. A saborear sem moderação.